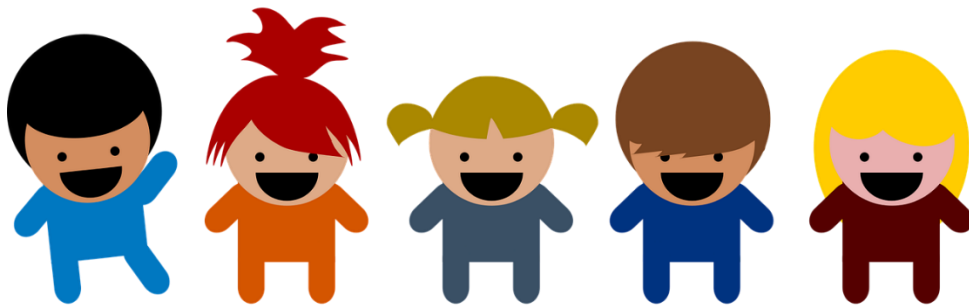


MINUTA

PROJETO EDUCATIVO

CRECHE NOSSA SENHORA DAS DORES



IDENTIDADE PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL

2026-2029

LISTA DE EDIÇÕES		
Nº DA EDIÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO/MOTIVO	ENTRADA EM VIGOR
1	Elaboração Inicial (redação completa)	10/04/2026

Aprovado por:		Data:	10 / 04 / 2026
Documento após impresso não sujeito a controlo documental		REPRODUÇÃO PROIBIDA	

Índice

1. Introdução.....	4
2. Caraterização do contexto.....	4
2.1 O meio.....	4
2.2 A Instituição.....	5
3. Projeto Educativo.....	7
3.1 Objetivos Gerais.....	9
3.2 Recursos Humanos.....	10
4. Avaliação.....	11
5. Bibliografia.....	12

1. Introdução

O Projeto Educativo da Creche constitui um documento orientador da ação educativa e organizacional da Instituição, definindo os princípios, valores e objetivos que sustentam a sua intervenção junto das crianças, das famílias e da comunidade.

Enquanto resposta social dirigida à primeira infância, a creche assume um papel fundamental na promoção do bem-estar, do desenvolvimento integral e da segurança afetiva das crianças dos 0 aos 3 anos, complementando a ação da família e respeitando as especificidades de cada contexto familiar e social. A criança é reconhecida como um ser ativo, competente e em constante desenvolvimento, com necessidades, ritmos e formas de expressão próprias. Como refere Loris Malaguzzi, *"a criança tem cem linguagens, cem mãos, cem pensamentos, cem maneiras de pensar, de brincar e de falar"*, reforçando a importância de uma intervenção educativa que valorize a diversidade e a individualidade de cada criança.

Este documento traduz a identidade da Instituição e estabelece as linhas orientadoras da sua prática educativa, servindo de referência para a organização do trabalho pedagógico, para a atuação da equipa educativa e para a relação com as famílias. O Projeto Educativo encontra-se alinhado com a legislação em vigor e com as orientações técnicas e pedagógicas das entidades competentes.

Através deste documento, a creche afirma o seu compromisso com uma intervenção educativa de qualidade, centrada na criança, promotora de relações afetivas seguras, de práticas inclusivas e do respeito pelos direitos da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento harmonioso e para a construção de percursos de vida saudáveis.

2. Caracterização do contexto

2.1 O meio

A Creche localiza-se no Ferreirinho, concelho de Vila Pouca de Aguiar, está integrado na sub-região do Alto Tâmega, distrito de Vila Real, entre as serras do Alvão e da Padrela, estendendo o seu território por uma área de 437,1Km², e é composto por 14 freguesias. O concelho apresenta uma forte ligação ao território, às tradições locais e ao meio natural, sendo marcado por paisagens naturais, espaços verdes e um ritmo de vida mais tranquilo, que influencia positivamente o quotidiano das famílias e das crianças.

Vila Pouca de Aguiar distingue-se por uma comunidade de proximidade, onde as relações interpessoais, o sentido de pertença e a valorização da identidade local assumem particular relevância. Este contexto favorece a criação de relações de confiança entre a Instituição, as famílias e a comunidade, constituindo um fator facilitador para o desenvolvimento de uma resposta educativa mais próxima, humana e personalizada.

A população local é composta, na sua maioria, por famílias trabalhadoras, que conciliam a vida profissional com a vida familiar, recorrendo à creche como uma resposta social essencial de apoio à infância. Neste contexto, a creche assume um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, no apoio às famílias e na conciliação entre a vida profissional e familiar.



2.2 A Instituição

A creche é uma resposta social que pertence ao Centro Social Nossa Senhora do Extremo e é destinada a crianças dos zero aos três anos de idade, tendo como principal finalidade assegurar o bem-estar, o cuidado e o acompanhamento educativo das crianças durante o período em que a família não consegue garantir esses cuidados. Trata-se de um espaço pensado para acolher a criança de forma segura e respeitadora da sua individualidade, promovendo condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral.

Para além de responder às necessidades básicas da criança, como a alimentação, a higiene, e o repouso, a creche desempenha um papel educativo fundamental através de experiências adequadas à idade, da brincadeira e da interação com outras crianças e adultos, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo, respeitando sempre o ritmo e as necessidades de cada criança.

A Instituição assume um papel importante no apoio às famílias, colaborando na conciliação entre a vida familiar e profissional. A sua ação desenvolve-se numa lógica de parceria com a família, baseada na confiança, no diálogo e na partilha de responsabilidades, reconhecendo a família como o principal agente educativo da criança.

Enquanto Instituição, a creche rege-se pelos princípios do respeito pelos direitos da criança, da igualdade de oportunidades e da inclusão, garantindo um ambiente acolhedor, estável e estimulante. A sua intervenção é orientada pelo superior interesse da criança, procurando assegurar cuidados de qualidade e contribuir para um início de vida saudável e equilibrado. A criança é entendida como um ser único, ativo e competente, que se desenvolve em interação constante com o meio familiar, social, cultural e natural que a envolve.

A creche dispõe de diversos espaços concebidos para garantir o desenvolvimento integral das crianças, bem como para apoiar a ação educativa da equipa e a funcionalidade da Instituição. Todos os espaços estão localizados **num único piso**, facilitando a mobilidade e a supervisão das crianças. Estes espaços incluem:

- **Berçário**, com capacidade para 10 crianças;
- **Sala Parque**;
- **Sala de Higienização**;
- **Copa de Leites**;
- **Duas salas de atividades com capacidade para 32 crianças**;
- **Refeitório + Copa**;
- **Sala de Arrumos**;
- **Instalações Sanitárias para Crianças**;
- **Instalações Sanitárias para Adultos**;
- **Instalações Sanitárias para Pessoas com Necessidades Especiais**;
- **Gabinete de Serviços Técnicos**;
- **Gabinete de Direção**;
- **Sala Destinada ao Pessoal**;
- **Vestiários Femininos e Masculinos**;
- **Área de Receção**;
- **Área de Acolhimento**;
- **Ginásio (Área Comum)**.

No que diz respeito aos recursos materiais, optamos por escolhas sustentáveis e seguras, produtos em madeira natural e outros materiais ecológicos. Os brinquedos em madeira promovem a criatividade, a exploração sensorial e o desenvolvimento motor das crianças, ao mesmo tempo que garantem durabilidade, higiene e segurança. Esta escolha reflete o compromisso da Instituição com práticas educativas de qualidade, a sustentabilidade ambiental e a promoção de experiências pedagógicas significativas, estimulando o brincar autónomo, o contacto com texturas naturais e a imaginação das crianças em contextos lúdicos e educativos.

A Instituição tem a responsabilidade relativa à alimentação das crianças que são feitas nos seguintes horários:

Reforço da manhã: 8h30

Almoço: 11h00 – 12h00

Lanche: 15h30 – 16h00

Reforço da tarde: 18h00

A creche assegura a existência e organização de toda a documentação legalmente exigida, de forma a garantir a transparência, a segurança e a qualidade da resposta educativa prestada. Toda a documentação está afixada à entrada da Instituição e é mantida atualizada e disponível para consulta pela equipa educativa, pelas famílias e pelas entidades reguladoras.

3. Projeto Educativo

O Projeto Educativo constitui um documento orientador que define os princípios, valores e linhas de ação que norteiam a prática educativa da creche, servindo de referência para a organização do trabalho pedagógico e para a intervenção da equipa educativa. Este documento reflete a identidade da Instituição, o seu enquadramento no contexto social e cultural e as opções educativas adotadas, tendo sempre como finalidade a promoção do bem-estar e do desenvolvimento integral da criança.

Para o triénio 2026–2029, este projeto educativo tem como eixo central o desenvolvimento da **identidade das crianças**, compreendendo três dimensões interligadas: **pessoal, social e cultural**. Ao longo deste período, a intervenção educativa estará orientada para favorecer a construção da identidade individual, a integração da criança nas relações sociais e o reconhecimento e valorização da cultura e tradições.

- Ano Letivo 2026/2027 – Consciência de si próprio

- Ano Letivo 2027/2028 – Construção de autonomia e independência

- Ano Letivo 2028/2029 – Relação e interação das crianças com os seus pares

Nos primeiros anos de vida, a criança constrói a sua identidade através das experiências vividas, das interações significativas com os adultos e os pares e da relação com o meio envolvente. A creche assume, assim, um papel fundamental na promoção de contextos educativos que favoreçam o conhecimento de si própria, do outro e do contexto social e cultural em que a criança está inserida. De acordo com Malaguzzi (2016), a criança possui múltiplas formas de expressão e aprendizagem, sendo fundamental criar contextos educativos que respeitem a sua individualidade e potencial.

Este projeto educativo valoriza o respeito pela individualidade de cada criança, reconhecendo a sua história, as suas rotinas familiares, as suas emoções e as suas formas próprias de expressão. Simultaneamente, promove o desenvolvimento de competências sociais, incentivando a convivência, a partilha, a cooperação e o estabelecimento de relações de confiança.

A dimensão cultural é integrada através do contacto com tradições, costumes locais, manifestações culturais e vivências do quotidiano da comunidade, permitindo à criança reconhecer-se como parte integrante de um grupo e de um meio social específico, reforçando o sentimento de pertença.

Assumindo um contexto educativo de proximidade e ligação à natureza, a creche proporciona experiências significativas que contribuem para a construção da identidade da criança, promovendo o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento integral, num ambiente seguro, afetivo e estimulante.

A consciência de si é promovida através das rotinas diárias, do brincar e das interações afetivas, permitindo à criança reconhecer o seu corpo, as suas emoções, preferências e capacidades. A equipa educativa valoriza a individualidade de cada criança, respeitando os seus ritmos e proporcionando um ambiente seguro e acolhedor, onde a criança se sente reconhecida, escutada e confiante, fortalecendo a construção de uma imagem positiva de si mesma.

Paralelamente, a creche promove a construção da autonomia e da independência de forma gradual e adequada à faixa etária. As crianças são incentivadas a participar ativamente nas rotinas quotidianas, como a alimentação, a higiene e a organização dos seus pertences, sendo apoiadas pelos adultos sempre que necessário. O educador assume um papel de mediador, encorajando a iniciativa da criança, permitindo-lhe experimentar, explorar e desenvolver competências, reforçando a autoconfiança e o sentido de responsabilidade. "O educador atua como mediador das aprendizagens, favorecendo contextos que valorizem a iniciativa e a participação autónoma das crianças." (Formosinho, 2014)

A relação e interação com os pares constitui igualmente uma dimensão essencial deste projeto educativo. Através do brincar, das atividades em pequeno grupo e das rotinas partilhadas, a criança aprende a relacionar-se com os outros, a partilhar, a cooperar e a respeitar diferenças. Estas interações contribuem para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, como a comunicação, a empatia e a resolução de pequenos conflitos, sempre com o acompanhamento atento e orientador da equipa educativa.

3.1 Metodologia

A metodologia adotada na resposta social de creche assenta numa abordagem pedagógica centrada na criança, reconhecendo-a como sujeito ativo do seu próprio desenvolvimento, competente, curiosa e capaz de construir aprendizagens significativas através da interação com o meio, com os adultos e com os seus pares.

A intervenção educativa organiza-se a partir das rotinas diárias, entendidas como momentos estruturantes e privilegiados de aprendizagem, que promovem a segurança emocional, a autonomia progressiva e a construção da identidade pessoal

e social da criança. As rotinas de acolhimento, alimentação, higiene, descanso e brincadeira são planeadas de forma intencional, respeitando os ritmos individuais e valorizando a participação ativa da criança.

O brincar é entendido como a principal forma de expressão e aprendizagem da criança, sendo valorizado tanto o jogo livre como as propostas orientadas, adequadas à faixa etária. Através do brincar, a criança desenvolve competências pessoais, sociais e emocionais, constrói relações com os pares e interage com o meio que a rodeia.

O educador de infância assume o papel de mediador do processo educativo, observando, escutando e acompanhando cada criança, ajustando as práticas pedagógicas às suas necessidades, interesses e estágio de desenvolvimento. A observação contínua permite a planificação, a avaliação e a reformulação das práticas educativas, garantindo uma intervenção coerente e adequada ao grupo e a cada criança.

A organização do ambiente educativo é pensada de forma intencional, proporcionando espaços acessíveis e seguros, que promovam a autonomia, a iniciativa e a interação entre as crianças. Como refere Sarmiento (2004), a criança é um sujeito social competente que constrói saberes na interação com os outros e com os contextos onde vive, reforçando a importância de ambientes ricos, participativos e promotores de experiências significativas. Sempre que possível, privilegia-se o contacto com o exterior e com a natureza, valorizando o meio envolvente e promovendo experiências sensoriais e significativas.

A articulação com a família é um eixo fundamental da metodologia, entendendo-se a educação da criança como uma responsabilidade partilhada. A comunicação regular, o envolvimento das famílias e a partilha de informações contribuem para a continuidade educativa entre a creche e o contexto familiar, reforçando o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da criança.

3.1 Objetivos Gerais

- ✓ Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;
- ✓ Garantir o bem-estar físico, emocional e afetivo da criança, assegurando contextos educativos seguros, estáveis e acolhedores;
- ✓ Favorecer a construção de vínculos seguros entre a criança e os adultos de referência;
- ✓ Incentivar a autonomia progressiva da criança nas rotinas do quotidiano;
- ✓ Valorizar o brincar como principal forma de aprendizagem e expressão da criança;
- ✓ Estimular a curiosidade, a exploração e a participação ativa da criança no quotidiano da creche;
- ✓ Promover o contacto regular com a natureza e com o meio envolvente;
- ✓ Promover a socialização;
- ✓ Promover hábitos de uma alimentação saudável;

- ✓ Promover hábitos de higiene pessoal;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atitudes de respeito, cooperação e entreajuda;
- ✓ Contribuir para a construção progressiva do sentido de pertença a um grupo e a uma comunidade;
- ✓ Promover a inclusão, o respeito pela diversidade e a igualdade de oportunidades.

3.2 Recursos Humanos

A equipa educativa é constituída por profissionais qualificados, com funções claramente definidas, que trabalham de forma articulada, garantindo um ambiente seguro e acolhedor.

Quadro Pessoal

Pessoal Docente	Pessoal Não Docente
2 Educadoras	4 Ajudantes de Ação Educativa
	1 Auxiliar de Serviços Gerais

Educadoras de Infância

As educadoras promovem o desenvolvimento integral das crianças, respeitando os seus ritmos individuais, assegurando experiências educativas significativas.

Compete às Educadoras de Infância:

- Planificar, desenvolver e avaliar a ação educativa;
- Organizar o ambiente educativo e as rotinas diárias;
- Observar, registar e acompanhar o desenvolvimento das crianças;
- Promover práticas educativas inclusivas e adequadas às necessidades de cada criança;
- Articular o seu trabalho com a restante equipa educativa e com as famílias.

Uma das Educadoras de Infância acumula o cargo de Diretora Técnica, nos termos da legislação em vigor aplicável às respostas sociais da primeira infância.

Enquanto Diretora Técnica, compete-lhe:

- Assegurar a coordenação pedagógica e técnica da resposta social;
- Garantir a implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo e do Projeto Pedagógico;
- Assegurar o cumprimento da legislação, normas técnicas e orientações da Segurança Social;
- Coordenar e supervisionar a equipa educativa e não educativa;
- Promover a articulação entre a Instituição, as famílias e a comunidade;
- Assegurar a qualidade do serviço prestado, o bem-estar das crianças e a melhoria contínua das práticas.

Ajudantes de Ação Educativa

As ajudantes de ação educativa colaboram diretamente com a educadora de infância, assegurando o acompanhamento diário das crianças e contribuindo para o seu bem-estar físico e emocional.

As suas funções incluem:

- Apoiar nos cuidados básicos (higiene, alimentação, repouso);
- Garantir a segurança e vigilância das crianças;
- Colaborar na organização dos espaços e materiais;
- Participar na implementação das rotinas e atividades;
- Promover relações afetivas seguras e estáveis com as crianças.

No berçário, as ajudantes asseguram cuidados especializados, respeitando as necessidades individuais de cada bebé e promovendo um ambiente tranquilo e afetivo.

Auxiliar de Serviços Gerais

A auxiliar de serviços gerais desempenha um papel essencial no funcionamento da creche, garantindo condições de higiene, segurança e apoio logístico às atividades diárias.

- Compete-lhe:
- Preparar e apoiar a distribuição das refeições;
- Assegurar a limpeza e higienização dos espaços comuns e instalações sanitárias;
- Colaborar na manutenção de um ambiente saudável e seguro;
- Apoiar o funcionamento diário da Instituição, respeitando as normas de higiene e segurança alimentar.

O trabalho desenvolvido na Instituição assenta numa lógica de cooperação, comunicação e respeito mútuo entre todos os profissionais. A articulação entre os diferentes elementos da equipa permite uma resposta educativa coerente e ajustada às necessidades das crianças e das famílias.

A formação contínua é valorizada, promovendo a atualização de conhecimentos e o aperfeiçoamento das práticas educativas.

4. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo constitui um processo contínuo e sistemático, que visa assegurar a qualidade da resposta educativa e a adequação das práticas às necessidades das crianças, das famílias e da comunidade.

A avaliação incide sobre a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo, a organização e funcionamento da creche, as práticas pedagógicas desenvolvidas e a articulação entre os diferentes intervenientes do processo educativo.

São utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

- Observação direta do quotidiano da creche;

- Registos pedagógicos e técnicos;
- Reuniões de equipa educativa;
- Reflexão sobre práticas e procedimentos;
- Contributos das famílias, sempre que pertinente.

Os resultados da avaliação do Projeto Educativo constituem um importante instrumento de reflexão e apoio à tomada de decisão, permitindo analisar a adequação das práticas pedagógicas e organizacionais às necessidades das crianças, das famílias e da Instituição. A análise dos dados recolhidos possibilita a identificação de pontos fortes e de áreas que carecem de melhoria, contribuindo para o ajustamento contínuo das estratégias e procedimentos adotados.

A utilização dos resultados da avaliação permite reorientar objetivos, reformular práticas e introduzir melhorias ao nível da organização, do funcionamento e da ação educativa, sempre que se revele necessário. Este processo de reflexão e ajustamento contínuo promove a melhoria da qualidade da resposta social, assegurando uma intervenção educativa coerente, consistente e centrada no bem-estar e no desenvolvimento integral da criança.

5. Bibliografia

- Direção-Geral da Educação. (2024). *Orientações pedagógicas para creche (0–3 anos)*. Ministério da Educação.
- Formosinho, J. O. (2014). *Educação de infância: Desenvolvimento, currículo e intervenção pedagógica*. Porto Editora.
- Malaguzzi, L. (2016). *As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da infância* (C. Edwards, L. Gandini & G. Forman, Orgs.; trad. port.). Porto Editora.
- Sarmiento, M. J. (2004). As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In M. J. Sarmiento & A. B. Cerisara (Orgs.), *Crianças e miúdos: Perspectivas sociopedagógicas da infância e educação* (pp. 9–34). Asa.